



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I

1º Semestre de 2016

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF 0238

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Luís César Oliva

Carga horária: 120h

Créditos: 06

I - OBJETIVOS

O curso, que consistirá em uma leitura cuidadosa das partes segunda e terceira da *Ética* de Espinosa, visa a introduzir os alunos aos principais aspectos do pensamento espinosano sobre o conhecimento e a afetividade, aí privilegiando os conceitos de inadequação e adequação como determinantes das condições de submissão ou liberdade. Destacar-se-á, durante todas as aulas, a dimensão ontológica destes conceitos, bem como sua vinculação às questões tratadas na primeira parte da obra.

II - CONTEÚDO

A) INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO LIVRO I I DA ÉTICA DE ESPINOSA

- 1- A independência dos atributos.
- 2- A ordem e a conexão das idéias e das coisas.
- 3- A essência da mente.
- 4- A imaginação.
- 5- Adequação e inadequação.
- 6- A razão.
- 7- A ciência intuitiva.
- 8- A crítica do livre arbítrio.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

B) A AFETIVIDADE ATIVA E PASSIVA NO LIVRO III

1. Ação e adequação.
2. O conatus.
3. O desejo, a alegria e a tristeza.
4. O amor e o ódio.
5. A imitação dos afetos.
6. A paixão e a discrepância entre os homens.
7. Os afetos ativos.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, leitura e análises de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Discussões em classe e leituras programadas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação final.

VI - ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

A combinar.

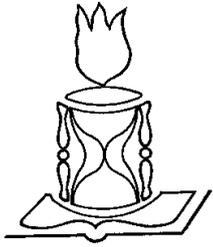
VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EPINOSA, B. *Ética*, tradução coletiva do Grupo de Estudos Espinosanos, São Paulo, Edusp, 2015.

Tratado da emenda do intelecto. Campinas, Edunicamp, 2015.

CHAUI, M. *Espinosa, uma filosofia da liberdade*. São Paulo, Moderna, 1995.

A Nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa, Vol. I: *imanência*, São Paulo, Cia. das Letras, 1999.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Desejo, paixão e ação na Ética de Espinosa. São Paulo, Companhia das Letras, 2011.

“Da metafísica do contingente à ontologia do necessário” in Oliva, L. C. (org.) *Necessidade e contingência na modernidade.* São Paulo, Barcarolla, 2009.

DELBOS, V. *O espinosismo.* São Paulo, Discurso, 2002.

GLEIZER, M. A. *Verdade e certeza em Espinosa,* Porto Alegre, L&PM, 1999.

JAUQUET, Ch. *A unidade do corpo e da mente: afetos, ações e paixões em Espinosa.* São Paulo, Autêntica, 2011.

MACHEREY, P. *Introduction à l'Étique de Spinoza. La troisième partie : la vie affective.* Paris: PUF, 1997.

Introduction à l'Étique de Spinoza. Paris, PUF, 1994.

MATHERON, A. *Individu et communauté chez Spinoza.* Paris, Minuit, 1969.

TEIXEIRA, L. *A doutrina dos modos de percepção e o conceito de abstração na filosofia de Espinosa.* São Paulo, Ed. Unesp, 2001.

Obs: complementos à bibliografia serão dados durante o curso.